

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO ATERRO SANITÁRIO DO DISTRITO DE CATOLÉ DE BOA VISTA/PB

Amanda Gisele Nunes de Sousa¹; Silvania Coelho Souza¹; Luana Pereira de Souza¹; Fábio de Melo Resende²

O grande crescimento mundial da população e o desenvolvimento industrial sem compromisso com o meio ambiente, juntamente também com a falta de educação ambiental da sociedade faz com que aumente a produção de resíduos, causando assim vários impactos negativos ao meio ambiente. Cidades que não realizam uma gestão eficiente de seus resíduos acabam provocando sérios danos no meio ambiente, pois se utilizam de ambientes impróprios para a disposição dos resíduos produzidos, tais como: Terrenos baldios, ou mesmo em lixões. Essa má disposição, além de afetar o meio ambiente ainda é de grande exposição para a saúde humana. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), maior parte dos resíduos produzidos são encaminhados para aterros sanitários, boa parte para aterros controlados e/ou lixões. Esse trabalho teve como objetivo avaliar as condições às quais se encontram o aterro sanitário que atende a cidade de Campina Grande – PB. A visita feita ao Aterro Sanitário Fazenda Logradouro – CTR Borborema, Campina Grande, Paraíba – Que fica localizado próximo ao Distrito de Catolé de Boa Vista (CG), teve o intuito de verificar o bom funcionamento do local e o cumprimento das normas ambientais. Para isso foi aplicado no local do aterro o Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos – IQAR, buscando uma visão geral do local, principalmente no que diz respeito às normas e legislações. A partir do resultado que é obtido através de cálculos do próprio formulário foi possível observar que este aterro não atende à todos os requisitos exigidos pelas leis e normas, porém como ainda está no começo do seu funcionamento pode e deve melhorar o seu procedimento no que diz respeito a disposição final do lixo e dos demais resíduos que ele gera.

Palavras-chave: aterro sanitário, meio ambiente, resíduos

1. aluna do curso Tecnologia em produção sucroalcooleira, bolsista, amandagizely_nds@hotmail.com; aluna do curso Tecnologia em produção sucroalcooleira , bolsista, silvania.winkler@hotmail.com ; aluna do curso tecnologia em produção sucroalcooleira, bolsista, luanadesouzapb@gmail.com; 2. Orientador, DTS, fabiomresende@ig.com.br